

## Infecção maxilofacial de origem odontogênica: relato de caso

Gusmão, K. L.<sup>1</sup>, Quadros, D. C.<sup>2</sup>, Mendonça, J. C. G.<sup>3</sup>, Herculano, A. B. S.<sup>4</sup>, Pelissaro, G. S.<sup>5</sup>, Oliveira, J. G. P.<sup>5</sup>, Gaetti-Jardim, E. C.<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;

<sup>2</sup>Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Hospital Universitário, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;

<sup>3</sup>Coordenador de residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Hospital Universitário, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;

<sup>4</sup>Residente em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Hospital Universitário, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;

<sup>5</sup>Preceptores da residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Hospital Universitário, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;

<sup>6</sup>Professora na disciplina de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Categorizado como procedimento odontológico de urgência, o abscesso periapical origina-se quando o tecido pulpar desencadeia resposta inflamatória a agentes físicos, químicos ou biológicos. Seu diagnóstico consiste na avaliação clínica dos sinais e sintomas do paciente: dor acentuada e pulsátil, edema, coleção purulenta, febre, linfadenopatia, trismo e mal-estar. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de infecção maxilofacial, com extensão suprapalpebral, desencadeado por tratamento endodôntico não realizado no elemento dentário 16. Paciente do sexo feminino, 13 anos de idade, com abscesso de origem odontogênica, dor e aumento volumétrico em região geniana direita, supra orbital e temporal ipsilateral. Após diagnóstico e concomitante à antibioticoterapia, a paciente foi submetida a procedimento cirúrgico de drenagem da coleção purulenta. Quando avaliada pelo oftalmologista, devido ao envolvimento palpebral, nenhuma interferência ocular foi constatada. O diagnóstico de abscesso periapical deve ser cuidadosamente realizado, necessitando de intervenção imediata para alívio da sintomatologia e prevenção de complicações sistêmicas, como a sepse e até mesmo óbito. O tratamento consiste na drenagem cirúrgica intra e/ou extraoral, associada à limpeza do sistema de canais radiculares e terapêutica medicamentosa, promovendo a eliminação da polpa contaminada, e em último caso, a extração dental. No presente relato, foram realizadas administrações medicamentosas por via intravenosa, drenagem do exsudato purulento, fixação de dreno em pálpebra e região geniana, abertura do elemento 16 e troca diária de curativo. Após melhora dos sintomas e regressão significativa do edema, a paciente obteve alta hospitalar e foi encaminhada para concluir o tratamento endodôntico, a fim de prevenir a formação de novos processos infecciosos. Em pós-operatório de 60 dias, a paciente apresentava total regressão do quadro infeccioso, tratamento endodôntico finalizado e restaurado.

Palavras-chave: Abscesso periapical. Infecção focal dentária. Celulite orbitária.



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

\*Autor correspondente:  
Kimberly Lampa Gusmão,  
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS.  
E-mail do autor: kimberlylampa9@gmail.com.